

OECD at 50

Evolving Paradigms in Economic Policy Making

UC Política Económica e Atividade Empresarial



André Campos | João Pires | Mariana Carrasco | Paulo Silva

Plataformas Chave

- 1º** OECD Economic Surveys, 1961
- 2º** OECD Economic Outlook, 1967
- 3º** OECD Going for Growth, 2005



OECD Economic Surveys



- Relatórios periódicos de análise da situação económica e respetivas sugestões de melhoria



- Comité de Análise Económica e de Desenvolvimento da OCDE



- “BRICs” (Brasil, Rússia, Índia e China), a Indonésia e a África do Sul



- Nos primeiros 30 anos da Organização, focaram-se no panorama de curto prazo



OECD Economic Outlook



- Análise e orientação política sobre as questões macroeconómicas relacionadas com problemas estruturais



- Comité de Política Económica da OCDE



- Focam-se na sustentabilidade de longo prazo



- Realizado duas vezes por ano, em Julho e Dezembro



OECD Going for Growth

- 
- Visão geral sobre as principais recomendações de reformas estruturais para países específicos

- 
- Acompanhando da sua implementação através de uma checklist.





Paradigmas do Passado

Décadas de 60 e 70

- Políticas de “Gestão de Procura”
- Manter as taxas de desemprego baixas
- Evitar desequilíbrios insustentáveis da conta corrente
- Desequilíbrio das taxas de câmbio no início da década de 70
- “Stagflation” resultante dos choques petrolíferos



Paradigmas do Passado

Décadas de 80 e 90

- Políticas económicas focadas no panorama de médio prazo
- Políticas estruturais para liberalizar o mercado de trabalho e de produtos
- Crises financeiras tornaram-se mais frequentes e intensas



Paradigmas do Passado

Anos 2000

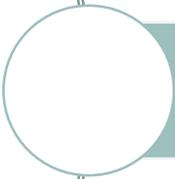
- Economias emergentes foram gradualmente ganhando peso junto da economia global
- Desequilíbrios foram aumentando o que eventualmente originou a recente crise financeira



Testando os limites da gestão de procura (décadas de 60 e 70)



Sistema de Bretton Woods – Taxas de câmbio fixas



Instrumentos de política fiscal e monetária



Pleno emprego, baixa inflação e equilíbrio da balança de pagamentos

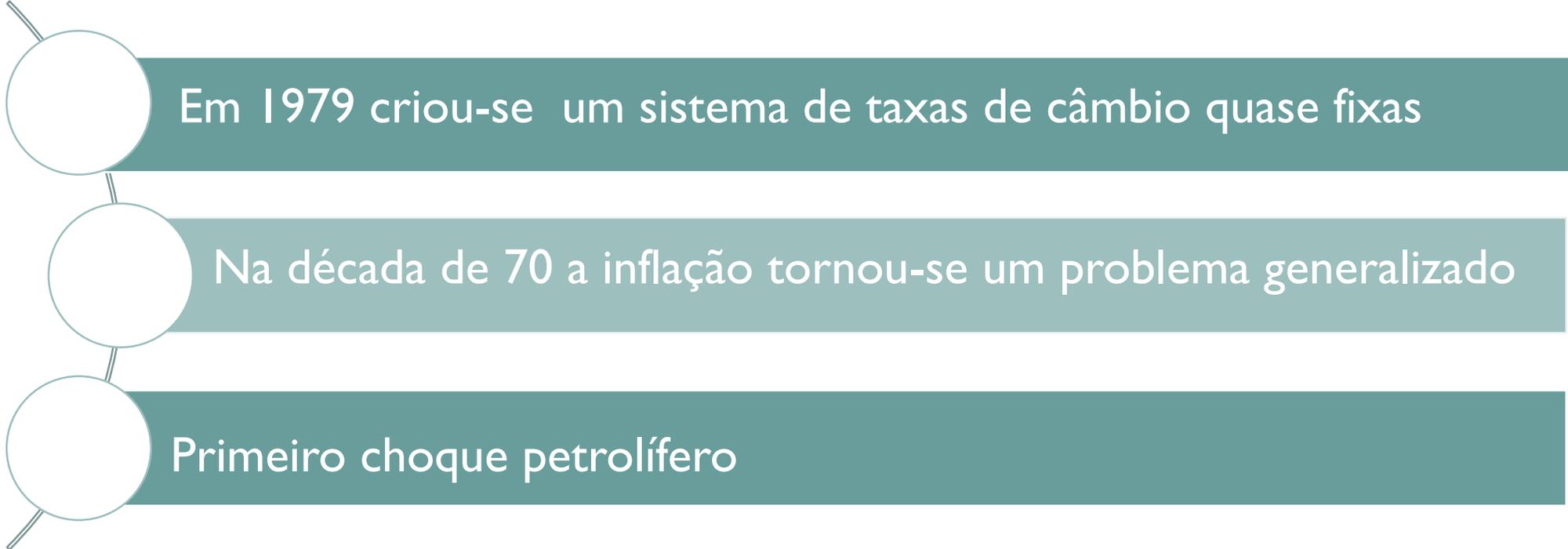


Testando os limites da gestão de procura (décadas de 60 e 70)

- Aumento das pressões externas
- Crises monetárias internacionais
- Realinhamento de Smithsonian, em Dezembro de 1971
- Flutuação geral de taxas de câmbio em 1973



Testando os limites da gestão de procura (décadas de 60 e 70)



Em 1979 criou-se um sistema de taxas de câmbio quase fixas

Na década de 70 a inflação tornou-se um problema generalizado

Primeiro choque petrolífero



Testando os limites da gestão de procura (décadas de 60 e 70)

Economic Outlook nº22 da OCDE notava que seriam necessárias mais ações de política expansionista para evitar as recessões económicas e a aceleração da inflação associada



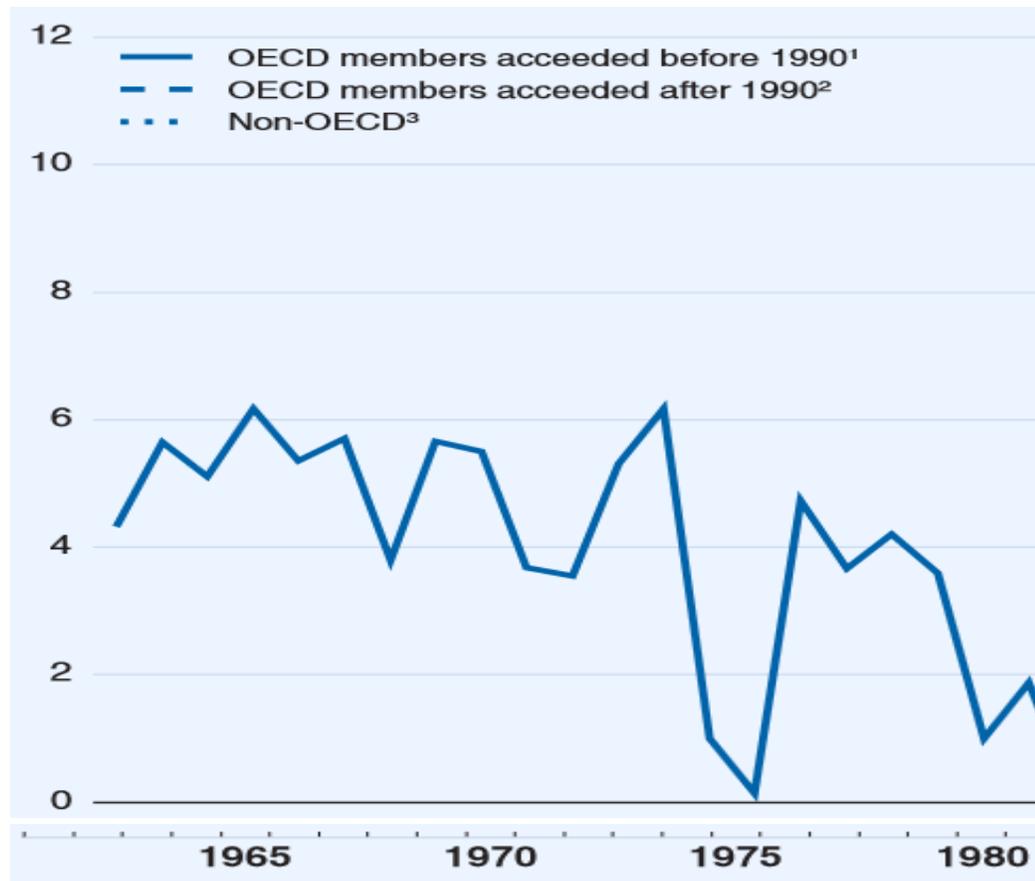
Foi atingido um consenso sobre um pacote de política económica entre os 7 melhores países (G7) na Bonn Summit em 1978.



Segundo choque petrolífero



Taxas de crescimento



| | 1961-1972 ¹ | 1973-1981 |
|--------------------------------------|------------------------|-----------|
| Real GDP growth | | |
| United States | 4.2 | 2.9 |
| Japan | 9.5 | 4.0 |
| Euro area | 5.1 | 2.8 |
| Total OECD | 5.0 | 3.1 |
| Inflation² | | |
| United States | 2.7 | 7.9 |
| Japan | 5.7 | 8.9 |
| Euro area | 4.0 | 10.3 |
| Total OECD | 3.7 | 10.9 |
| Unemployment rate³ | | |
| United States | 4.9 | 6.7 |
| Japan | 1.2 | 1.9 |
| Euro area | 2.0 | 3.8 |
| Total OECD | 3.3 | 4.8 |

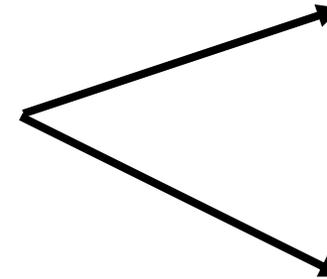


Breaking back the inflation (1980's)

Novo choque petrolífero



Crise de Oferta



Inflação Crescente

Produção Fraca

Lançamento de reformas estruturais para tornar as economias da OCDE mais fortes



Breaking back the inflation (1980's)

Política Monetária

Orientada para o controlo da inflação

Fundamental limitar o crescimento da oferta de dinheiro

Adoção de metas de crescimento para agregados monetários

Aumento das taxas de juro reais



Breaking back the inflation (1980's)

Política Fiscal

Orientada para o
médio-prazo

Reduzir ou eliminar
os défices

Estabilizar ou diminuir
o rácio da dívida em
relação ao PIB



Breaking back the inflation (1980's)

Emprego

**Recuperação das
Economias da
OCDE**

Confiança do setor
privado

Recuperação dos
lucros

Perspetivas para o
Mercado Único
(1992)

Liberalização do
mercado financeiro

Sustentou a
recuperação



O emprego
aumentou



Breaking back the inflation (1980's)

Inflação

Expansão monetária governada com pouca firmeza

Política usada apenas em função das taxas de câmbio

Desregulamentação dos mercados financeiros nacionais

Aumento dos fluxos de capitais globais



Breaking back the inflation (1980's)

Coordenação Económica Internacional

Relutância dos países da
OCDE em coordenar as
suas economias



Taxas de câmbio
determinadas pelo
mercado



Breaking back the inflation (1980's)

Desiquilíbrios



Taxa de câmbio do dólar americano
supervalorizada

Implantação de medidas
protecionistas

Abordagens a favor
da Cooperação
Internacional

Realinhamento das taxas
de câmbio através de :

Plaza

Louvre

Intervenção nos
mercados

Coordenação de
políticas monetárias



Breaking back the inflation (1980's)

Fim da recuperação (90's)



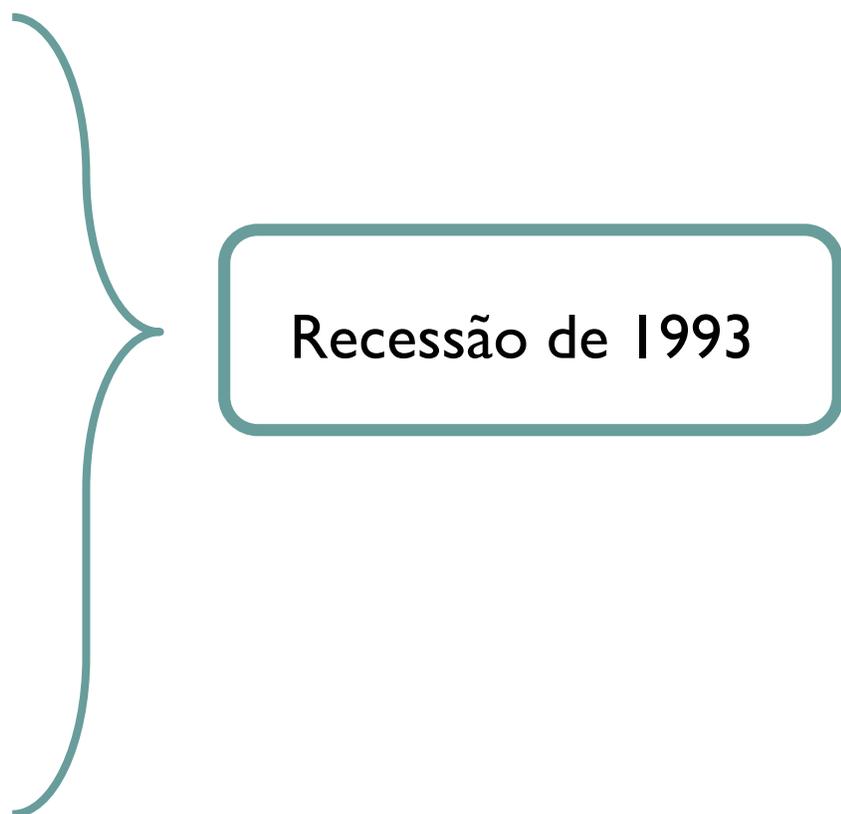
Setor privado com grandes dívidas



Políticas excessivamente controladas



Progresso fiscal da década de 80 foi insuficiente devido ao declínio das condições económicas



Recessão de 1993



Reformas Estruturais e Políticas Macroeconómicas (1990's)

Combate ao desemprego

Políticas Macroeconómicas



Controlam o ritmo de crescimento da economia

Reformas Estruturais ✓

↪ Maior flexibilidade salarial

↪ Diminuição de barreiras na flexibilidade no trabalho

↪ Aumento na concorrência no mercado dos produtos



Reformas Estruturais e Políticas Macroeconómicas (1990's)

Políticas Macroeconómicas



Foram feitas políticas macroeconómicas orientadas para a estabilidade que tinham como objetivo ajudar a flexibilidade microeconómica



E com isto, fazer com que o setor privado se sentisse mais confiante sobre as perspetivas a médio prazo

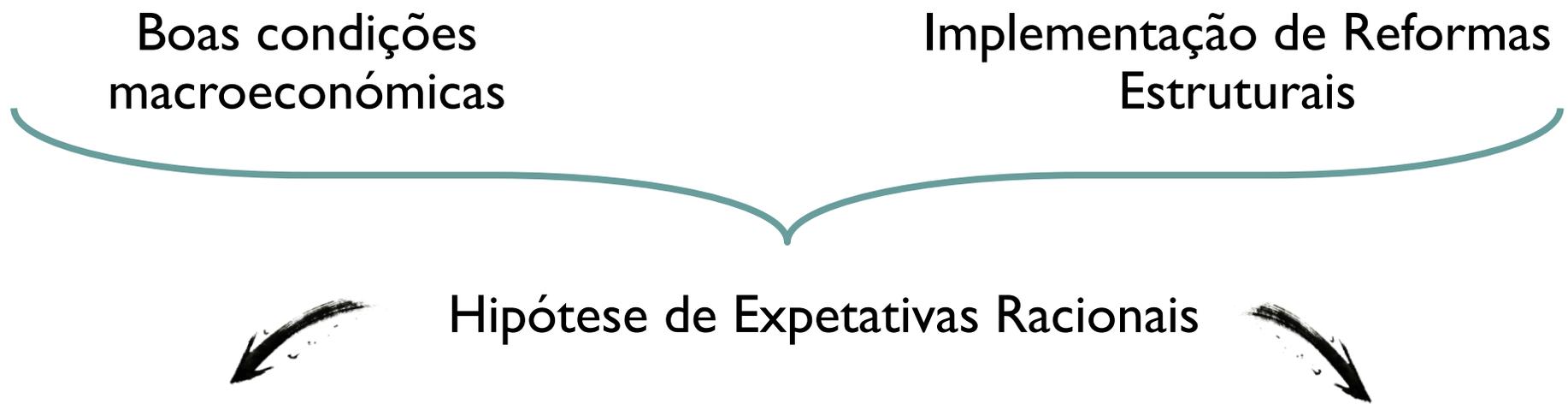


Reformas Estruturais e Políticas Macroeconômicas (1990's)

Hipótese das Expetativas Racionais

Boas condições
macroeconômicas

Implementação de Reformas
Estruturais



Hipótese de Expetativas Racionais

The diagram features a teal bracket at the top that spans across two text boxes: 'Boas condições macroeconômicas' on the left and 'Implementação de Reformas Estruturais' on the right. Below this bracket, the text 'Hipótese de Expetativas Racionais' is centered. Two black arrows point downwards from the left and right sides of this central text towards the explanatory paragraph below.

Os mercados produzem melhor se os investidores tiverem confiança que os decisores políticos apenas vão alterar as suas decisões caso algo de extraordinária aconteça.

Ou seja, prevê que os mercados produzirão resultados ótimos se os agentes voltados para o futuro confiarem em que faz as políticas



Reformas Estruturais e Políticas Macroeconómicas (1990's)

Japão

- Entrada na “*lost decade*”
- Período de estagnação causado pelo rebentamento da bolha económica
- Colapso da bolha financeira e imobiliária

USA

- Recuperação rápida devido ao rápido progresso tecnológico
- Progressos na Informação e Comunicação
- Crescimento superior a 3%/ano
- Aumento da produtividade

Europa

Inflação controlada

- Melhoria das Finanças Públicas
- Liberalização dos mercados de produtos
 - Reforma de mercados de trabalho
 - Devido às medidas de austeridade de preparação para a União Monetária

Reformas Estruturais e Políticas Macroeconómicas (1990's)

Época de Integração Económica

Estabelecimento da União
Monetária e do Mercado Único

Implementação do North
American Free Trade Agreement

Queda da Cortina de Ferro

Desenvolvimento e surgimento
de potências económicas asiáticas
(Asian Tigers)



Reformas Estruturais e Políticas Macroeconómicas (1990's)

Crise Asiática e Russa & Pontos Fortes

→ O aparecimento dos *Asian Tigers*, atraiu enormes fluxos de capital das economias da OCDE (1997)

↪ Sobreaquecimento da economia

↪ Rebentamento da bolha económica

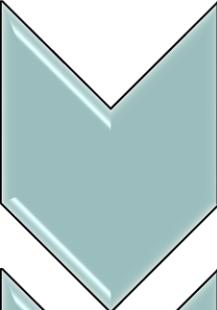
→ Crise na Rússia causa pela queda no preço do petróleo (1998)

As economias da OCDE não sentiram o impacto destas crises, encerrando a década com um forte desempenho.

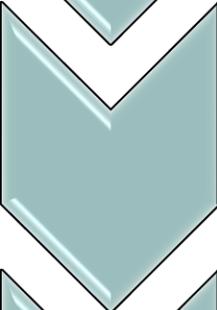
Economia começa a tornar-se mais dependente das tecnologias da informação & Dispersão da Internet



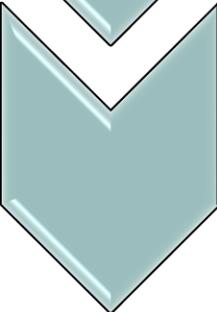
Aparecimento das economias emergentes



- Busca de uma economia mais integrada



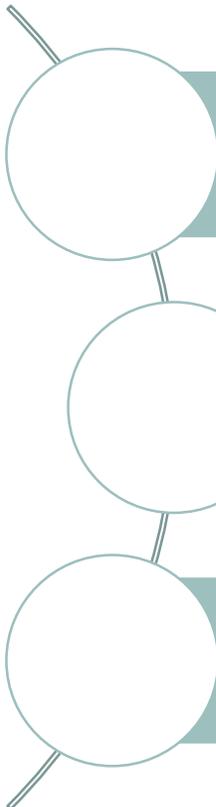
- Aumento sem precedentes do comércio e das trocas mundiais



- As economias emergentes vieram ajudar ao crescimento da economia global



Aparecimento de alguns obstáculos



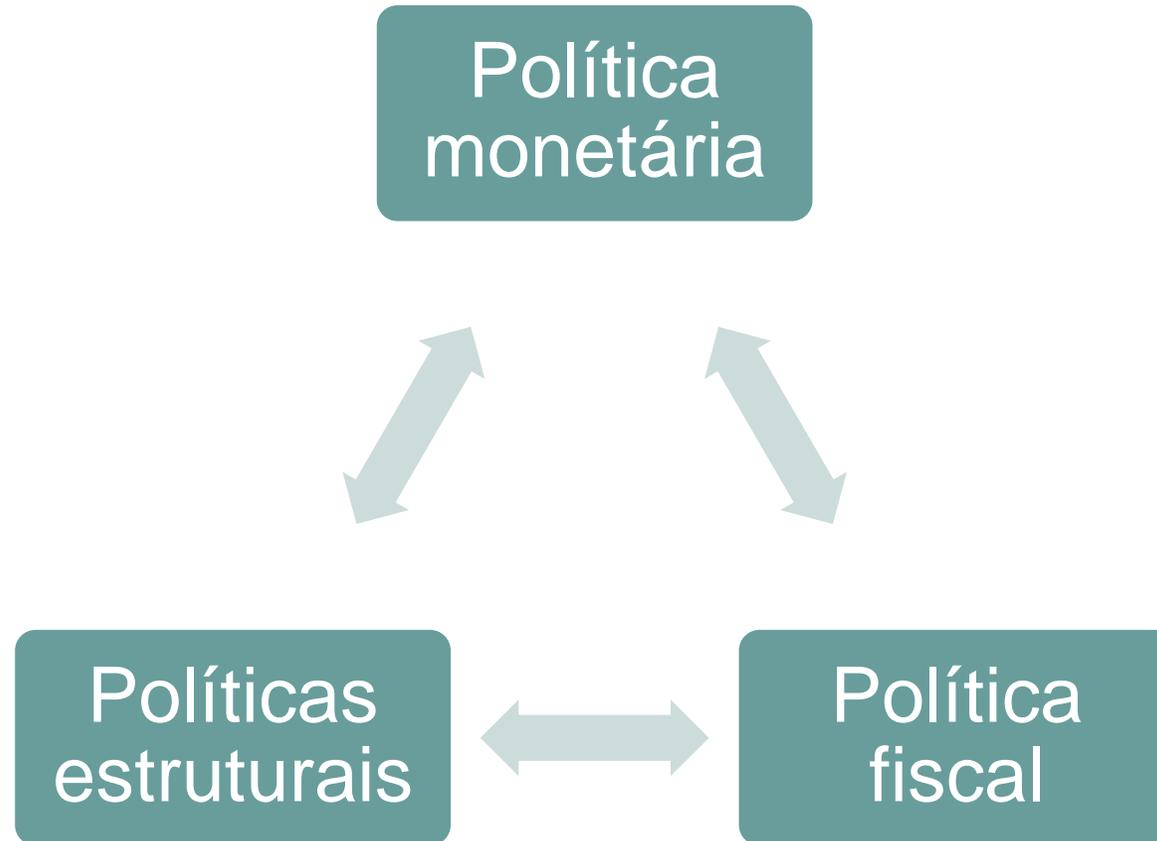
Procura flutuante de petróleo e bens de comodidade

Repetição sucessiva destas “bolhas”

O mercado imobiliário assume a liderança



Ajuste das políticas macroeconómicas nacionais



Fracasso das novas políticas

Falso sucesso da política monetária

Falta de coordenação das políticas estruturais

Má monitorização dos riscos financeiros



Paradigma de Crise

- Determinação dos formuladores políticos evitou uma segunda grande depressão
- Bancos centrais recorrem a medidas não convencionais
- Intervenção em grande escala nos mercados de capital
- Provisão de liquidez ilimitada para o sistema bancário



Instrumentos Políticos

Apoio às instituições financeiras

- Provisão de crédito
- Garantias de financiamento
- Liquidez ao sistema financeiro
- Recapitalização de bancos com fundos públicos
- Extensões de garantias

